

ARAINERA

(Reg. nº 1.447 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Diretora: Zulma L. Vargas _____ Secretária: Irfe Camargo
Redatora: Flora Mangueira _____ Tesoureira: Dulce Maria da Fonseca

Ano III _____ E. S. C. D., 19 de abril de 1959 _____ N.º 21

Primeiras impressões de uma vida nova

Novas sensações nos invadem, quando damos um passo decisivo na vida. Por menor que êle seja, sempre é um passo novo.

A vida se nos apresenta por outro prisma e passamos a ver as coisas de um modo diferente. Crescemos um pouco por dentro...

E' o que nos ocorre, quando aqui chegamos, animadas de um novo ideal, de uma vontade louca de viver intensamente, de nos identificar com alguma coisa.

A chegada, geralmente esfria nossos ânimos. E' o medo, natural e humano, da coisa nova.

Tudo nos parece difícil: a adaptação à nova vida, o tormento das saudades de tudo que deixamos, o caminho que se nos abre e que sabemos árduo.

Vem então o pior período. O trágico período em que nos sentimos completamente desamparadas, completamente sós.

O mais interessante é notarmos em cada uma das recém-chegadas, as mesmas dúvidas, os meios receios. E daí nasce a compreensão. Uma procura ajudar a outra, esquecendo de si mesma, consolá-la, esquecendo de que ela também tem vontade de chorar.

Horas há, em que achamos que o mundo vai acabar, mas êle não acaba. A vida continua com seus sorrisos e lágrimas e nós com ela, no

mêdo de sermos abandonadas.

Começa a adaptação difícil, mas vamos nos acostumando. O ambiente deixa de ser estranho. Os rostos vão se tornando familiares e vamos, aos poucos, sentindo o aconchêgo bom da amizade e temos vontade de sorrir novamente.

Embebidas nesta felicidade tão arduamente conquistada, nem notamos que um novo passo foi dado, uma nova experiência assimilada, que nos tornamos mais adultas.

E' o mais dôce na vitória, êste egoísmo inocente de tê-la completamente, de sentir que ela é nossa, porque sofremos por ela, percebemos muitas vêzes, no meio da estrada, a aproximação amarga e terrível da derrota, e tivemos a fôrça exigida para vencê-la.

E' o que acontece aqui entre nós. Cada uma procura ajudar a outra, e do auxílio mútuo, nasce a vitória individual. Uma vitória individual diferente, pois, é repartida. Cada uma de nós usufrui um pouco da alegria e das tristezas de tôdas as outras.

Ao sabor desta adaptação, sentimos a ESCD deliciosa! Vêmo-la descortinar-se a nossa frente como um ideal e um futuro. Começamos a nos identificar com as matérias, a gostar delas. Sentimos, então, que a ESCD é muito de nós e que nós somos muito dela. Cabe a nós elevá-la, melhorá-la, criar nela, não só

um ambiente universitário na verdadeira acepção da palavra, mas também um lar, que contribuirá para dar a cada uma de nós, pelo menos em parte, o que deixamos para trás em um rasgo de coragem.

Isto depende de nós. Nós é que devemos criar, com uma amizade sincera, uma união real, êste ambiente.

E' uma reação muito humana de nos sentirmos vítimas, de acharmos que aos outros cabe o dever de nos dar tudo. E' o egoísmo próprio do homem. Devemos lutar contra êle, entretanto, pois a paz, a felicidade não vem de fora para dentro mas de dentro para fora. Quem tem a paz, transborda-a. Quem tem o amor, a compreensão, comunica-os.

Criemos um interesse recíproco. Procuremos sempre, não só respeitar cada reação de nossas colegas, como evitar qualquer julgamento particular.

A felicidade não vem do conformismo nem da revolta, do ressentimento ou antipatia, mas sim do esquecimento de nossa própria personalidade, na procura da personalidade alheia. Vem da dedicação, do amor, da compreensão.

A vida nos ensina isto de várias maneiras. As vêzes, suavemente e em outras, bem dolorosa. Aprendamos, pois, sem esperar que uma desilusão forte nos eduque.

Que nunca sejamos culpadas de uma quebra de harmonia e da felicidade, para que a nossa ESCD possa crescer em paz e verdadeira felicidade.

ENIC ARAUJO.

Me dá um cruzeiro!!!

*Menino pobre, de roupa suja
Calça pendente
por uma alça só.
Mão estendida, cabelos loiros
e olhos tão meigos
que "faz até dó".*

Ele canta :

*— Mé dá-á um cruze-e-ero...
... a voz é tão súplice,
E a mão estendida
tão suja de poeira
não pede tanto
quanto o seu olhar.*

Ele ganha :

*— uma nota velha
que ficou no fundo
da carteira rica.
Então, de repente,
os seus olhos mudam,
a boca sorri...*

*E a mão que pedira
agora aliza
a nota nova
que vai p'ro fundo
do sujo bolso...*

*Depois, muda a fisionomia
que antes fôra de alegria
E volta a expressar
O mesmo penar
que a outrem, antes, tirára
uma pobre nota
de um cruzeiro.*

*Menino loiro, de cabelo branco,
Tão branco de poeira...*

*Ah! menino pobre —
Pensar que tão criança e já sem querer
és hipócrita e brincas, sem ver
com um fôgo perigoso que logo queimará
tua longa quimera e então verás
O quanto doi viver sempre "ao Deus dará..."*

*Faz muito dó
menino loiro,
menino pobre...
Antes dava pena ver tua figura
Que agora dá raiva de tanta feiura.*

*Porque tu enganas
— talvez sem querer —
menino bôbo
de calça pendente
por uma alça só.*

Maria Lúcia B. Grossi.

Aquí prá nós

By Míau, miao

Contrariando tôdas as perspectivas aquí estou de novo, conservando aquele velho estilo, sem precisar de substituí-lo.

Aconteci bem no CAS com seu "macaco na roda" e seu "Zé".

Lá, a frequência bastante aumentada, possibilitava a vista de novos e brilhantes lançamentos.

Minhoca com a Srta. Anzol preparavam-se para uma longa "pescaria".

Elza com Bruno, depois de pequeno arrufo, aconteciam candidamente em seu cantinho.

PH' e Ceará, aderindo as pica-couves, apareciam "in love" com Raquel e Lygia.

França com Maria, esquecia sua nativa.

Siclinda, mesmo com o pé enfaixado, lançava Durvalino.

Depois de um ponche, diga-se desta vez, bem calibrado e animada brincadeira de Macaco na Roda, encerrou-se a festinha "very shangai" das Pica-Couve.

Aconteci de primeira mão no Baile dos Calouros.

"Cassino de Sevilla", espetacularmente aparecendo, deu ao baile um toque bastante "bizantino".

Seu show, seus músicos e suas deliciosas criações, entusiasmaram os presentes.

Só a turma da Economia é que não aprovou, devido ao enorme tempo que perdia com o Show e as paradas extras.

Mesmo assim, a turma aparecia animada e bem lá no miolo anotei :

Srta. Majestade em eufórico "love" com o Presidente.

Srta. Lúcia Catita com o seu "Gato".

Kato, lançando em primeira mão, a Srta. Chieko.

Múcio "pavoneando" para cima de certa beldade de fora.

Gomide mais de fora do que água do "meu" côco.

Neuza com Edgard à tiracolo.

(Continua na 4ª página)

Horóscopo (Só para homens)

Atrapalhe seu destino.

Mês astrológico de 15-4 a 15-5
CAPRICÓRNIO — 21-12 a 20-1

Dias nefastos, de domingo à segunda. Não descuide de sua namorada. Ponha freio na sua tendência de flertar com as calouras.

AQUÁRIO — 21-1 a 20-2

Use a côr rosa. O mês não será propício para pesquisas no pomar. A vida sentimental mostra-se azul com bolinhas brancas.

PEIXES — 21-2 a 20-3

Dias de sorte: Sexta 13, à meia noite. Não seja bôbo. Olhe que já deixou de ser calouro.

CARNEIRO — 21-3 a 20-4

Vermelho será sua côr nesta semana. Cuide um pouco mais de sua plástica e melhore seus ares. Procure cultivar as flôres da Sétima.

TOURO — 21-4 a 20-5

Muito cuidado com a Reunião Geral. Poderá causar-lhe algum aborrecimento no campo amoroso. Mantenha-se abstrato.

GÊMEOS — 21-5 a 20-6

Muita cautela com a saúde. Não fique nos bailes depois da saída das Pica-Couves. Não culpe ninguém se lhe roubarem a namorada, a não ser você mesmo, por ser abobrinha.

CÂNCER — 21-6 a 20-7

Dê preferência às veteranas. Dar-lhe-ão um pouco menos de trabalho que as calouras. Uma pessoa aparentemente amiga se apaixonará por você. Não caia na conversa.

LEÃO — 21-7 a 20-8

A atmosfera apresenta-se perfeitamente favorável. Aproxime-se. Cuidado com "São" Pedro.

VIRGEM — 21-8 a 20-9

Não ligue a falatórios. Trate de ver claro por si mesmo. Haverá novas emprêsas no campo sentimental.

LIBRA — 21-9 a 20-10

Cuidado com o dolar. Não fi-

Você sabia...

— Que certa veterana não virá mais o diseco depois que conheceu determinado calouro?

E' só: Beija "mim"

Beija "mim" muito.....

— Que a Chieko adora japônês, principalmente do 2º ano?

— Que o calouro Tucano brigou com certa economista, por não poder andar de "mãos dadas"?

— Que o Múcio não liga mais para as economistas (no côco dêle?)

— Que a caloura Saúva adora técnico, principalmente "Técnico de Araque"?

— Que o Fifo quer a Fifa, mas que a Fifa não quer o Fifo, pois sua paixão ainda é o Totó?

— Que o Bruno adora fazer gargarejos, especialmente debaixo da sacada da Oitava?

— Que uma veterana não vai mais a jogos de basquete, pois não aguenta ficar sem lembrar do Renatinho?

— Que a Virgínia não gostava de esaviano, mas que alguém do 2º ano quebrou êsse tabú?

— Que o calouro Zebú anda caidinho pela Nelza?

— Que a Máscara Melo resolveu aderir à moda e lançou um esaviano?

— Que a Nice não dá bola porque êle não pega?

— Que a Flora agora só usa os produtos "GESSY"?

— Que a Lígia não casa com esaviano, pois na terra dela há dois rapazes que não deixam?

que triste, domingo será lançado.

ESCORPIÃO — 21-10 a 20-11.

Côr favorável — lilás. Cultive sua beleza, usando pasta Gessy. Confie menos no sexo oposto, pois poderá ser traído por elas.

SAGITÁRIO — 21-11 a 20-12.

Prudência! Saia da cidade. Todas as namoradas aparecerão aqui. Poderá ficar em má situação com a nativa.

Madame K Ôlha.

— Que certo calouro mudou o nome para "Ronaldinho"?

— Que um cupido turco lançou o coração da Daibes?

— Que Regina já é apologista do namôro?

— Que a Sônia flertava com um peruano, mas, na hora de falar, êle se atrapalhou e ficou do lado da Nilza?

— Que a Glória vive queixando que está sobrando?

— Que a Virgínia quase matou a Sônia em sua última queda do beliche?

— Que a Neusa Saúva ficou com inveja e, lá de cima também despencou?

— Que a Pretti concorrerá ao Festival de Tese, tentando provar por "a + b", como em um tombo de beliche, sempre se cai de pé?

Filmes em Cartaz

SEGUNDA-FEIRA

"Em cada coração uma saudade" — 2º ano Superior da ESCD.

TERÇA-FEIRA

"Tarde demais para esquecer" — Nelza.

QUARTA-FEIRA

"Nos umbrais do Japão" — Kato e Chieko.

QUINTA-FEIRA

"Um Coringa e Sete Azes" — Gomide (Técnico de Araque)

SEXTA-FEIRA

"Uma aventura a mais" — Lúcia Mello.

SÁBADO

"Alma Rebelde" — Bicho Pau

DOMINGO

"Balanço das Horas" — "Ronaldinho".

SOCIAIS

NOIVADOS

Contrataram casamento: Antônio Deodato Santos Andrade e Srta. Leonora de Carvalho, da sociedade viçosense.

— Guilherme Fonseca Furta-
do com a Srta. Neuza Assis, da
sociedade de Alegre, E. Santo.

— Ney Bittencourt de Araújo,
com a Srta. Myrthes Alencar
Vanetti, da sociedade viçosense.

— José Ribeiro de Carvalho,
e a Srta. Amélia Nasser, da so-
ciedade viçosense.

CASAMENTOS

Dia 20-12-58 — João Bôsko
Nazareno e a Srta. Maria Nati-
vidade, da sociedade viçosense.

Dia 10-4-59 — Wander Said
e a Srta. Isa Matty Faria, ex-
professora da ESCD.

Aos noivos e recém-casados,
os cumprimentos de "A Paineira".

MARCHA "NICO LOPES"

A Paineira cumprimenta en-
tusiasticamente, os organizado-
res da Marcha "Nico Lopes".

"O Festival de Tese", "Os
"Apertamentos da UREMG", "Os
Barbudos de Fidelis Casto" far-
nos-ão lembrar sempre, com sau-
dades, desta demonstração dada
pelos calouros de 59.

De parabéns, pois, os entu-
siastas e conservadores veteranos.

CLUBE DE ORATÓRIA

Foi iniciado, sob a direção do
Dr. Edgard de Vasconcelos Bar-
ros e organizado pelos Depart-
amentos Culturais do DAAB e
CAS, o Clube de Oratória.

Esta ótima iniciativa, que visa
o desenvolvimento dos nossos
jovens neste campo tão bonito,
mas difícil, qual seja o da ora-
tória, teve grande aceitação por
parte de todos.

Cumprimentos de "A Paineira".

Esporte

Começa o ano e, aqui na Eco-
nomia, começa-se a falar em es-
portes, em se fazer um time de
voley, etc. Passa o primeiro mês,
o segundo e os demais e fica-
mos no eterno "precisamos dar
um jeito, precisamos fazer algo".
E, de concreto — nada.

Aparecem aqui, todos os anos,
meninas que, se bem treinadas,
poderiam formar uma boa equipe,
mesmo jogando no nosso siste-
ma, ou seja, com trajes inade-
quados à prática de esportes,
assunto êste já bastante debati-
do por nossos colegas da Agro-
nomia, principalmente no artigo
"Esporte Maligno", publicado em
"O Bonde" (número 180 de 1956
e repetido no número 202 de
1958). O problema é portanto
bastante antigo.

Sem querer desprestigiar as
que vieram em anos anteriores,
as meninas dêste ano têm, pelo
menos, ao que nos parece, pos-
sibilidades técnicas e físicas bem
maiores que nos outros anos.
Além disto, sendo o número bem
maior, possibilita aos técnicos,
melhor seleção.

Segundo nos informou a As-
sociação Esportiva Esaviana, os
rapazes têm tanto interêsse co-
mo nós, em ver o nosso espor-
te bem orientado.

No sentido de dar mais uni-
dade ao esporte na UREMG, a
AEE pretende criar um departa-
mento feminino de esporte, sendo
que para esta realização, se está
apenas, a espera de um enten-
dimento solicitado ao CAS.

Pedimos às colegas que cola-
borem com o CAS, êste repre-
sentado na pessoa de sua pre-
sidente, para um entendimento
com a AEE e com a Diretoria
da ESCD a fim de que novos
e promissores rumos sejam da-
dos ao Esporte Feminino em
nossa comunidade.

Zulma Vargas.

TESE

"A Paineira" cumprimenta os
professores José Marcondes Bor-
ges e Frederico Vanetti, que tão
brilhantemente se saíram em con-
cursos prestados.

Aquí prá nós

(Continuação)

Dulce cofundindo "Ronaldi-
nho" com "Renatinho".

Fifa lançando-se e sendo lan-
çado pelos calouros.

Marilá indecisa entre o brasi-
leiro e o peruano.

Odette encantada com sua no-
va aquisição "colombiana".

Srta. Presidente acontecendo
com o seu "Umbigo".

Marly, aderindo e se exibindo
com Adauto-Gordinho.

Os velhos amores: Ceará e
Ligia; PH' e Raquel, Maria e
França, Guerra e Lúcia, Marília
e Pio.

Coutinho, tremendamente apa-
ixonado pela bela nativa.

Márcio Pavão com seu mais
atual romance.

Pomier lançando uma econo-
mista.

Srta. Hi-Fi esperando eterna-
mente pelo Long-Play.

Totó, para desespero da Fifa,
aparecendo com Nilza.

O calouro Sobe-e-Desce, dan-
çando bem animado com uma
veterana.

Lamentei a ausência da "Bela
Napolitana", para tristeza do
Bruno.

Hélia "papa-fila" bem desani-
mada.

Regina com Picirico, lamenta-
va ter que ficar só com um.

Auxiliadora com Henrique a-
borrecia-se tremendamente.

A tudo isto eu vi, mas ga-
ranto que o (S D. M.) viu mais.

SOU CONTRA:

Os trajes das Economistas pa-
ra jogar voley; o papelão do
Fantini; os filmes de sábado; a
saída cedo dos bailes; beliches
que balançam.

SOU A FAVOR:

Da ornamentação do Salão
Nobre; dos calouros; do "Cas-
sino de Sevilla"; da marcha "Ni-
co Lopes"; da campanha pró
lançamento Fifo e Fifa.